cyan magenta amarelo preto

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2024.01.03 07:00:54 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VIII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quarta-feira, 3 de janeiro de 2024 • Nº 1714 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

BNDES financia até R$ 10 bi em exportações da Embraer

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) divulgou, em nota, um balanço das operações de apoio às exportações de aeronaves da Embraer no ano de 2023. O banco de fomento informou ter aprovado e contratado sete operações com financiamento de até R$ 10 bilhões às vendas da fabricante brasileira de aviões para o exterior. O apoio do BNDES permitirá a produção e entrega de 67 aeronaves comerciais até 2025, ressaltou o banco, em nota divulgada à imprensa ontem. O banco de fomento viabilizará as exportações de aeronaves da Embraer para a Skywest Airlines, para a American Airlines e para a Azorra Aviation Holdings, em operações que somam mais de R$ 7 bilhões, com financiamento de cerca de R$ 6 bilhões do BNDES. PÁGINA 2

Apartamentos

Câmara vai comprar 88 camas para deputados

A Câmara vai adquirir 88 novas camas estilo "box" para os apartamentos funcionais dos deputados. Os bens de consumo serão comprados via pregão eletrônico, publicado na terça-feira da semana passada, dia 26 de dezembro. O início dos lances está previsto para dia 17 de janeiro. O edital prevê a compra de 50 camas box de solteiro, com cama auxiliar de embutir; 18 camas box de casal no tamanho king e outras 20 unidades no tamanho queen. O valor será divulgado quando terminar a fase de envio de lances pelos participantes. "A aquisição visa atender a demanda de substituição de colchões velhos e camas box defeituosas, com estrutura danificada e sem condições de reparo", consta como justificativa para a compra no edital. As camas de solteiro devem ser de molas e ter pillow top - uma camada extra que vai em cima do colchão para dar mais maciez. Já os kits das camas de casal devem conter colchões com molas ensacadas e ser hipoalergênicos. PÁGINA 5

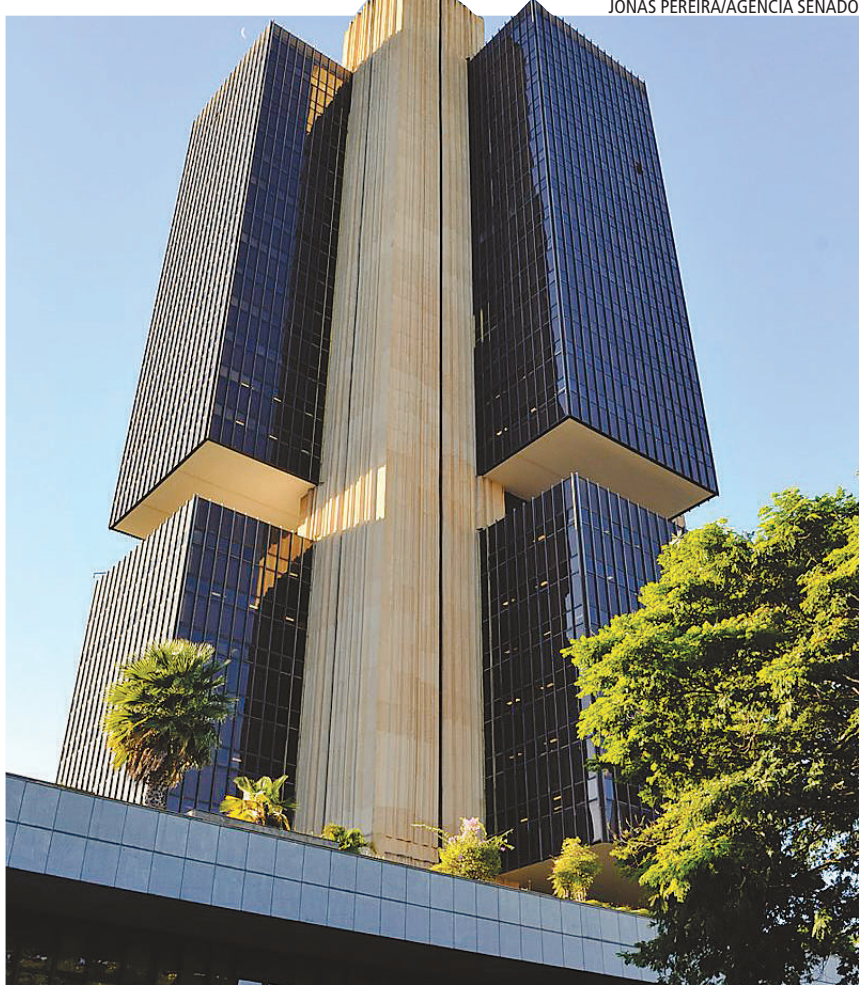
Após 8 de Janeiro

STF realiza exposição para lembrar ataques de 8/1

Um ano após vândalos depredarem órgãos e instalações públicas na Praça dos Três Poderes, em Brasília, o Supremo Tribunal Federal (STF) promoverá a exposição: "Após 8 de janeiro: Reconstrução, memória e democracia". O objetivo da iniciativa é preservar a memória institucional do STF. A mostra trará cenas que simbolizam a retomada das atividades da Casa diante da tentativa golpista, e, também, dos esforços das equipes envolvidas na reconstrução e restauração do patrimônio da Suprema Corte. Parte da mostra vai expor peças do projeto "Pontos de Memória", implementado logo após os atos antidemocráticos. Trata-se da exposição de peças danificadas, de fragmentos decorrentes da violência e de demais vestígios físicos do ataque. A cerimônia de abertura da mostra contará com a presença do presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, e ocorrerá no Hall dos Bustos na próxima segunda-feira, às 14h. PÁGINA 5

Dívida

JONAS PEREIRA/AGÊNCIA SENADO



BC: teto de taxa de juros para rotativo vale a partir de hoje

O Banco Central (BC) esclareceu, ontem, em Brasília, que o teto de juros para o rotativo e da fatura parcelada do cartão entram em vigor hoje. Segundo o órgão, o feriado de 1º de janeiro adiou em um dia a entrada em vigor da medida, que limitou em 100% do valor total da dívida os juros e encargos das duas modalidades do cartão de crédito. O prazo da Lei do Desenrola, que instituiu o teto para as duas modalidades do cartão de crédito, terminaria em 1º de janeiro. Com o feriado, a data-limite para a apresentação e a aprovação de uma autorregulação do setor ficou para esta terça-feira. Como não houve acordo para a regulação própria, o teto entrará em vigor em 3 de janeiro. PÁGINA 2

Violência oculta

Tarcísio planeja acabar com câmeras corporais para PMs

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL

O governo de São Paulo cortou ao menos R$ 37,3 milhões do programa de câmeras corporais usadas nas fardas da Polícia Militar. O projeto teve início em 2021 e, para 2023, a previsão inicial era de que fossem investidos R$ 152 milhões no sistema que monitora em tempo real o trabalho dos policiais. Foram editados ao longo do ano passado quatro decretos pelo governador Tarcísio de Freitas (**foto**), reduzindo os valores que seriam gastos nas câmeras e transferindo o dinheiro para outras despesas. O último desses decretos foi publicado a menos de um mês, em 9 de dezembro, e repassou cerca de R$ 2,5 milhões do programa de câmeras corporais . PÁGINA 4

Novos negócios

Transpetro fecha 2023 com mais de R$ 500 mi

A Petrobras Transporte (Transpetro) encerrou o ano de 2023 com mais de R$ 500 milhões em contratos de novos negócios, firmados, em sua maioria, com empresas fora do Sistema Petrobras. Com mais de 180 clientes e operando 48 terminais (27 aquaviários e 21 terrestres), cerca de 8,5 mil quilômetros de dutos e 36 navios, a Transpetro é a maior subsidiária da Petrobras e, também, a maior companhia de logística multimodal de petróleo e derivados da América Latina. A oferta dos serviços de logística em terra e mar para clientes privados é uma das metas da nova gestão da companhia. Segundo a empresa, a Transpetro possui capilaridade para prestar serviços de forma abrangente. PÁGINA 3

INDICADORES

IBOVESPA: -1,11% / 132.696,63 / -1.488,61 / Volume: R$ 19.724.741.134 / Negócios: 3.914.085

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
P.ACUCAR-CBDON NM	4.19	+3.20	+0.13
CSNMINERACAOON EJ N2	7.890	+1.64	+0.127
PETROBRAS PN N2	37.78	+1.45	+0.54
RAIZEN PN EJ N2	4.080	+1.24	+0.050
JBS ON NM	25.17	+1.04	+0.26

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
AZUL PN N2	14.70	–8.18	–1.31
ALPARGATAS PN N1	9.31	–8.00	–0.81
LOCAWEB ON NM	5.57	–7.32	–0.44
GOL PN N2	8.35	–6.91	–0.62
EZTEC ON NM	17.47	–6.58	–1.23

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
VALE ON NM	77.05	–0.19	–0.15
PETROBRAS PN N2	37.78	+1.45	+0.54
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	33.52	–1.28	–0.43
BRADESCO PN EJ N1	16.75	–1.99	–0.34
BRASIL ON NM	54.76	–1.14	–0.63

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	37.715,04	+0,07
NASDAQ Composite	14.765,939	-1,63
CAC 40	7.530,86	-0,16
FTSE 100	7.721,52	-0,15
DAX	16.769,36	+0,11
Ftse Mib	30.525,06	+0,57

Salário mínimo	R$ 1.412,00
Ufir	R$ 4,3329
Taxa Selic (13/12)	11,75%
Poupança 3 (02/01)	0,5457%
TR (02/01)	0,0455%
IGP-M	0,74% (dez.)
IPCA 15	0,40% (dez.)
CDI (13/12)	11,65%
OURO BM&F/grama	R$ 323,90
EURO Comercial	Compra: 5,3793 Venda: 5,3799
EURO turismo	Compra: 5,4304 Venda: 5,6104
DÓLAR Ptax - BC	Compra: 4,8916 +1,04%
DÓLAR comercial	Compra: 4,9142 Venda: 4,9148
DÓLAR turismo	Compra: 4,9286 Venda: 5,1086

Economia

MERCADOS

Após recordes, Bolsa inicia ano em baixa, aos 132,6 mil pontos

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

A bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) iniciou o ano novo em baixa após ter renovado máximas históricas de fechamento em sete das últimas dez sessões de 2023. Ontem, o Índice Bovespa (Ibovespa) oscilou dos 132.094,61 (-1,56%) aos 134.194,94, na máxima do dia, saindo de abertura aos 134 185,58 pontos. Ao fim, mostrava nesta terça-feira perda de 1,11%, aos 132.696,63 pontos, com giro financeiro a R$ 19,7 bilhões.

Em Nova York, o desempenho dos principais índices de ações neste primeiro dia útil de 2024 ficou entre -1,63% (Nasdaq) e +0,07% (Dow Jones).

Ao fim, Petrobras ainda sustentava ganhos (ON +0,97%, PN +1,45%) a despeito da mudança de sinal do petróleo em Londres e Nova York, enquanto Vale esmorecia, encerrando o dia em baixa de 0,19%, o que contribuiu para a acentuação de mínimas no Ibovespa, do meio para o fim da tarde. Em porcentual, a queda do Ibovespa na sessão foi a mais aguda desde a perda de 1,29% em 27 de outubro passado.

Na ponta ganhadora do índice ontem, destaque para Pão de Açúcar (+3,2%) e CSN Mineração (+1,64%), à frente das duas ações da Petrobras, e de Raízen (+1,24%), JBS (+1,04%), Vibra (+0,92%), BB Seguridade (+0,71%) e Ultrapar (+0,26%). Apenas esses nove papéis, dos 87 que constituem a carteira do Ibovespa para o período janeiro-abril de 2024, subiram nesta sessão inaugural. No lado oposto, Azul (-8,18%), Alpargatas (-8%), Locaweb (-7,32%), Gol (-6,91%) e Eztec (-6,58%).

DÓLAR SOBE

A aversão a risco no primeiro pregão do ano deu novo impulso ao dólar, que fechou o dia aos R$ 4,9158, alta de 1,29%. A preocupação com a possibilidade de uma desaceleração global mais forte, até mesmo de recessão, levou a moeda americana à maior cotação desde 15 de dezembro (R$ 4,9372). Além do ambiente desfavorável no exterior, o desempenho foi influenciado pela tensão entre governo e Congresso após mudanças promovidas pelo Executivo de decisões tomadas no Legislativo.

2023

BNDES financia até R$ 10 bi em exportações da Embraer

DANIELA AMORIM/AE

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) divulgou, em nota, um balanço das operações de apoio às exportações de aeronaves da Embraer no ano de 2023. O banco de fomento informou ter aprovado e contratado sete operações com financiamento de até R$ 10 bilhões às vendas da fabricante brasileira de aviões para o exterior.

O apoio do BNDES permitirá a produção e entrega de 67 aeronaves comerciais até 2025, ressaltou o banco, em nota divulgada à imprensa ontem. O banco de fomento viabilizará as exportações de aeronaves da Embraer para a Skywest Airlines, para a American Airlines e para a Azorra Aviation Holdings, em operações que somam mais de R$ 7 bilhões, com financiamento de cerca de R$ 6 bilhões do BNDES.

"Além de promover o desenvolvimento da indústria nacional de bens tecnológicos, as exportações de aeronaves ampliam e mantêm empregos de elevada qualificação e geram divisas importantes para a economia do país. Trata-se de operações estratégicas alinhadas à política brasileira de apoio à exportação, e estão inseridas em um esforço maior empreendido pelo Governo Federal de trazer mais competitividade às exportações brasileiras e incentivar a atuação das empresas nacionais no mercado internacional", justificou o BNDES, em nota.

O contrato com a companhia aérea SkyWest Airlines prevê a exportação de 10 jatos E-175 da Embraer modelo E-175, para até 76 passageiros. O acordo com a American Airlines prevê a aquisição de até 11 jatos E-175. O contrato com a empresa norte-americana Azorra Aviation Holdings, especializada em aquisição e leasing de aeronaves para a operação de companhias aéreas comerciais, prevê a venda de até 18 jatos E-195-E2, de até 146 lugares, e E-190-E2, de até 114 lugares.

Duas das três operações recém-aprovadas (as da American Airlines e da Azorra) foram contratadas com o Seguro de Crédito à Exportação (SCE), com lastro no Fundo Garantidor de Exportação (FGE), o que significará um recolhimento de aproximadamente R$ 300 milhões em novos prêmios de seguro para o fundo de natureza contábil e vinculado ao Ministério da Fazenda.

"O seguro garante as operações de crédito à exportação contra os riscos comerciais (não pagamento por falência ou mora), políticos (moratórias, guerras, revoluções, entre outros) e extraordinários (desastres naturais) que possam afetar a produção ou a comercialização de bens e serviços brasileiros no exterior", explicou o BNDES.

O banco de fomento estima que já financiou cerca de US$ 25,6 bilhões à exportação e 1.300 aeronaves da Embraer desde 1997, complementando o financiamento advindo do mercado privado.

BC/Focus

Previsão para inflação de 2024 está em 3,9%

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – teve variação, passando de 3,91% para 3,9% este ano. A estimativa está no Boletim Focus de ontem, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2025 e 2026, a projeção da inflação permaneceu em 3,5%, nos dois anos.

A estimativa para 2024 está acima do centro da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Para 2025 e 2026, as metas de inflação estão fixadas em 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

O Focus continua trazendo as previsões para 2023, já que os números ainda estão sendo consolidados. Para o mercado financeiro, a inflação do ano passado deve ficar em 4,46%. Os dados de 2023 serão divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no próximo dia 11.

Em novembro de 2023, o aumento de preços dos alimentos pressionou o resultado da inflação. O IPCA ficou em 0,28%, segundo o IBGE. O percentual foi maior que a taxa de setembro, que teve alta de 0,24%.

A inflação acumulada em 2023 atingiu 4,04%. Nos últimos 12 meses, o índice consolidado está em 4,68%.

A meta definida pelo CMN para 2023 é de 3,25%, também com tolerância de 1,5 ponto percentual. Segundo o BC, no último Relatório de Inflação, a chance de o índice oficial superar o teto da meta em 2023 é 17%.

JUROS BÁSICOS

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros - a Selic - definida em 11,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Após sucessivas quedas no fim do primeiro semestre de 2023, a inflação voltou a subir na segunda metade do ano, mas essa alta era esperada por economistas.

O comportamento dos preços fez o BC cortar os juros quatro vezes no semestre passado, em todas as reuniões do Copom. Em comunicado, o colegiado informou que continuará a promover novos cortes de 0,5 ponto nas próximas reuniões, mas não detalhou quando vai parar de reduzir a taxa Selic. Segundo o BC, o momento dependerá do comportamento da inflação no primeiro semestre de 2024.

Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2024 em 9% ao ano. A primeira reunião do Copom neste ano ocorre em 30 e 31 de janeiro. Para o fim de 2025 e de 2026, a previsão é de Selic em 8,5% ao ano, nos dois anos.

De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, energia e combustíveis. Por um ano, até agosto de 2023, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano.

Juros

Banco Central informa que teto para rotativo vale a partir de hoje

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

O Banco Central (BC) esclareceu, ontem, em Brasília, que o teto de juros para o rotativo e da fatura parcelada do cartão entram em vigor hoje. Segundo o órgão, o feriado de 1º de janeiro adiou em um dia a entrada em vigor da medida, que limitou em 100% do valor total da dívida os juros e encargos das duas modalidades do cartão de crédito.

O prazo da Lei do Desenrola, que instituiu o teto para as duas modalidades do cartão de crédito, terminaria em 1º de janeiro. Com o feriado, a data-limite para a apresentação e a aprovação de uma autorregulação do setor ficou para esta terça-feira. Como não houve acordo para a regulação própria, o teto entrará em vigor em 3 de janeiro.

Instituído pela lei do Programa Desenrola, sancionada em outubro, o teto foi regulamentado no fim de dezembro pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). A lei havia estabelecido 90 dias para que as negociações entre o governo, o Banco Central, as instituições financeiras, o Congresso Nacional e o Banco Central chegassem a um novo modelo para o rotativo do cartão de crédito. Caso contrário, valeria o modelo em vigor no Reino Unido, que estabelece juros até o teto de 100% do total da dívida, que não poderá mais subir depois de dobrar o valor.

Logo após anunciar a decisão do CMN, no fim de dezembro, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ressaltou que, durante esse período de 90 dias, as instituições financeiras não apresentaram nenhuma proposta.

"Se vocês pensarem no Desenrola, esse era um dos grandes problemas do país. As pessoas (que renegociaram os débitos no programa) estavam, muitas vezes, com dívidas dez vezes superior à original", disse o ministro. "Agora, a dívida não poderá dobrar", comentou o ministro, na ocasião.

SIMULAÇÃO

Com o teto de juros do rotativo e da fatura parcelada, quem não pagar uma fatura de R$ 100, por exemplo, e empurrar a dívida para o rotativo, pagará juros e encargos de, no máximo, R$ 100. Dessa forma, a dívida não poderá ultrapassar R$ 200, independentemente do prazo.

"Suponha que uma pessoa contrate uma dívida de R$ 1 mil no cartão de crédito e não pague. Ela estaria sujeita a quase 450% ou 500% de juros no ano [pelas regras anteriores]", disse Haddad ao anunciar o teto das taxas. "Com essa medida, não vai poder exceder 100%."

Segundo os dados mais recentes do Banco Central, em novembro os juros do rotativo do cartão de crédito estavam, em média, em 431,6% ao ano. Isso significa que uma pessoa que entre no rotativo em R$ 100 e não quita o débito, deve R$ 531,60 após 12 meses.

PORTABILIDADE

Além de oficializar o teto de juros, o CMN instituiu a portabilidade do saldo devedor do cartão de crédito e aumentou a transparência nas faturas, itens que não estavam na lei do Desenrola. Essas exigências, no entanto, só entrarão em vigor em 1º de julho.

Por meio da portabilidade, a dívida com o rotativo e com o parcelamento da fatura poderá ser transferida para outra instituição financeira que oferecer melhores condições de renegociação. A medida também vale para os demais instrumentos de pagamento pós-pagos, modalidades nas quais os recursos são depositados para pagamento de débitos já assumidos.

A proposta da instituição financeira deve ser realizada por meio de uma operação de crédito consolidada (que reestruture a dívida acumulada). Além disso, a portabilidade terá de ser feita de forma gratuita.

Caso a instituição credora original faça uma contraproposta ao devedor, a operação de crédito consolidada deverá ter o mesmo prazo do refinanciamento da instituição proponente. Segundo o Banco Central (BC), a igualdade de prazos permitirá a comparação dos custos.

TRANSPARÊNCIA

Em relação à transparência, a partir de julho, as faturas dos cartões de crédito deverão trazer uma área de destaque, com as informações essenciais, como valor total da fatura, data de vencimento da fatura do período vigente e limite total de crédito.

As faturas também deverão ter uma área em que sejam oferecidas opções de pagamento. Nessa área deverão estar especificadas apenas as seguintes informações: valor do pagamento mínimo obrigatório; valor dos encargos a ser cobrado no período seguinte no caso de pagamento mínimo; opções de financiamento do saldo devedor da fatura, apresentadas na ordem do menor para o maior valor total a pagar; taxas efetivas de juros mensais e anuais; e Custo Efetivo Total (CET) das operações de crédito.

Por fim, as faturas terão uma área com informações complementares. Nesse campo, devem estar as informações como lançamentos na conta de pagamento; identificação das operações de crédito contratadas; juros e encargos cobrados no período vigente; valor total de juros e encargos financeiros cobrados referentes às operações de crédito contratadas; identificação das tarifas cobradas; e limites individuais para cada tipo de operação, entre outros dados.

RÉVEILLON

Hotéis do Rio atingem média de ocupação de 87,13% na noite da virada

ALANA GANDRA/ABRASIL

Os hotéis da capital fluminense registraram média de ocupação de 87,13% na noite do dia 31 de dezembro de 2023 para o dia 1º de janeiro de 2024, de acordo com informação divulgada ontem pelo Sindicato dos Meios de Hospedagem do Município do Rio de Janeiro (HotéisRIO).

Segundo a entidade, o resultado confirmou o "ótimo desempenho" que o setor esperava nesta virada, embora tenha ficado abaixo da ocupação média registrada no Réveillon de 2022 para 2023, que atingiu 92,51%. A expectativa do setor, manifestada no último dia 26 de dezembro pelo HotéisRIO, entretanto, era fechar a data com 95% dos quartos ocupados.

O presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, destacou que a união de autoridades do Poder Público com o setor privado constitui o segredo do sucesso da festa carioca. "Segurança e organização são componentes essenciais para conseguir atrair turistas e realizar uma festa espetacular, à altura das expectativas de cariocas e visitantes", comentou.

As regiões mais procuradas pelos turistas foram Ipanema/Leblon (95%), Barra da Tijuca/Recreio/Jacarepaguá (89%) e Leme/Copacabana (88%), seguidas de Flamengo/Botafogo (84%) e centro da cidade (79%).

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

JBC BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA.
CNPJ/MF 07.230.029/0001-09 - NIRE 33.2.0745720-1
Edital de Convocação de Reunião de Sócios.

Convocamos os sócios da sociedade denominada JBC Brasil Participações Ltda. para se reunirem no dia 1º de fevereiro de 2024, às 11:00h (onze horas), de modo **exclusivamente digital**, por meio da plataforma de videoconferência Microsoft Teams, através de link que será encaminhado por e-mail para todos os sócios, a fim de discutir e deliberar a seguinte ordem do dia: (i) exame das contas dos administradores e das demonstrações financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31.12.2019, 31.12.2020, 31.12.2021 e 31.12.2022; e (ii) alteração da cláusula treze do contrato social para disciplinar a reunião de sócios, promovendo-se a consequente consolidação do contrato social, que deverá refletir a referida modificação deliberada e aprovada. Os balanços patrimonial e de resultado econômico relativos aos aludidos exercícios sociais já estão à disposição dos sócios na sede da sociedade, bem como estão sendo disponibilizados por meio digital, através de link indicado em e-mail enviado a todos os sócios na presente data. Os representantes legais ou procuradores dos sócios, quando for o caso, deverão apresentar documentação hábil comprovando sua situação.Duque de Caxias, 29 de dezembro de 2023.

Bento Leite de Oliveira Dias - Celestino de Bastos Martins

IMPÉRIO SOCIEDADE COMERCIAL DE BEBIDAS LTDA.
CNPJ/MF 28.775.179/0001-78 - NIRE 33.2.0033624-7
Edital de Convocação de Reunião de Sócios.

Convocamos os sócios da sociedade denominada **Império Sociedade Comercial de Bebidas Ltda.** para se reunirem no dia 1º de fevereiro de 2024, às 12:00h (doze horas), de modo **exclusivamente digital**, por meio da plataforma de videoconferência Microsoft Teams, através de link que será encaminhado por e-mail para todos os sócios, a fim de discutir e deliberar a seguinte ordem do dia: (i) exame das contas dos administradores e das demonstrações financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31.12.2019, 31.12.2020, 31.12.2021 e 31.12.2022; e (ii) alteração da cláusula doze do contrato social para disciplinar a reunião de sócios, promovendo-se a consequente consolidação do contrato social, que deverá refletir a referida modificação deliberada e aprovada, bem como as cessões de quotas implementadas entre os sócios Robson Fernandes Dias e Bento Leite de Oliveira Dias e entre os sócios Fabrício Silva Martins e Celestino de Bastos Martins. Os balanços patrimonial e de resultado econômico relativos aos aludidos exercícios sociais já estão à disposição dos sócios na sede da sociedade, bem como estão sendo disponibilizados por meio digital, através de link indicado em e-mail enviado a todos os sócios na presente data. Os representantes legais ou procuradores dos sócios, quando for o caso, deverão apresentar documentação hábil comprovando sua situação.Duque de Caxias, 29 de dezembro de 2023.

Bento Leite de Oliveira Dias - Celestino de Bastos Martins

Superior Energy Services
Serviços de Petróleo do Brasil Ltda.
CNPJ nº 08.487.503/0001-45 - NIRE 33.2.0779365-1
Extrato da 39ª Alteração ao Contrato Social

Pelo presente instrumento particular, as partes abaixo: **Superior Energy Services Group B.V.,** CNPJ nº 14.972.444/0001-01, representada por, **Carlos Mario Cervo,** argentino, casado, engenheiro, domiciliado no Rio de Janeiro/RJ; **Superior Energy Services B.V.,** CNPJ nº 15.044.220/0001-94, representada por, **Carlos Mario Cervo,** acima qualificado; únicas sócias da sociedade limitada denominada **Superior Energy Services - Serviços de Petróleo do Brasil Ltda.,** CNPJ nº 08.487.503-0001-45. **Deliberações aprovadas pelos sócios:** Alterar o referido contrato social pela 39ª vez, da seguinte forma: **I. Redução do capital social: 1.1.** As sócias deliberam e aprovam a redução do valor do capital social da Sociedade, **de** R$ 131.546.851,00 dividido em 131.546.851 quotas, **para** R$ 102.176.251,00 a ser representado por 102.176.251 quotas, por ser excessivo o montante de R$ 29.370.600,00 em relação ao seu objeto social. **1.2.** Em virtude do disposto no item acima, a redução do capital no valor equivalente a R$ 29.370.600,00 será entregue à sócia **Superior Energy Services Group B.V.,** por meio de transferência bancária, observado o disposto no item 1.4 abaixo. **1.3.** A sócia **Superior Energy Services B.V.** renuncia expressamente o valor mencionado decorrente da redução de capital, mantendo sua participação no capital social da Sociedade. **1.4.** A redução de capital ora deliberada somente se tornará eficaz após transcorrido o prazo de 90 dias previsto no artigo 1.084, §1º, do Código Civil. **1.5.** nova redação do Contrato Social: ***"Cláusula 4 - Capital Social:*** *O capital social da Sociedade é de R$ 102.176.251,00 totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente brasileira, dividido em 102.176.251 quotas, com valor nominal de R$ 1,00 cada, e distribuído entre os sócios-quotistas da seguinte forma:* ***1. Superior Energy Services Group B.V.*** *- detém 102.176.250 quotas do capital social da Sociedade totalmente integralizadas; e* ***2. Superior Energy Services B.V.*** *- detém 1 quota do capital social da Sociedade totalmente integralizada.* ***§1º-*** *Cada quota dará direito a 1 voto nas deliberações sociais, que serão sempre tomadas de acordo com o quórum estabelecido na lei ou neste Contrato Social.* ***§2º*** *- A responsabilidade de cada sócio-quotista é limitada ao valor de suas quotas, mas todas respondem solidariamente pela parcela não integralizada do capital social, não respondendo, porém, pelas obrigações sociais, nem mesmo subsidiariamente, inclusive na hipótese de liquidação da Sociedade.* ***§3º-*** *O capital social somente poderá ser aumentado com a aprovação dos sócios-quotistas representando pelo menos ¾ do capital social.* ***§4º-*** *Os sócios-quotistas terão preferência para participar do aumento do capital social, na proporção de suas respectivas quotas, preferência essa que deverá ser manifestada em até 30 dias após a deliberação de tal aumento."* **II. Consolidação: 2.1.** As sócias decidem consolidar o Contrato Social, o qual encontra-se para leitura na sede da Companhia. Nada mais. Macaé, 26/12/23.

Peridot Financing Solutions Brazil Ltda.
CNPJ/MF nº 45.341.473/0001-90 – NIRE 33.211.837.676
Distrato Social

Pelo presente instrumento particular e na melhor forma de direito, a parte a seguir identificada: **Peridot Global Holdings Limited**, CNPJ nº 40.661.831/0001-29, neste ato representada por seus procuradores **Karina Sparico Subhia**, RG 33.970.236-9 SSP/SP e CPF 223.804.518-00; e **Alexandre Junior da Silva Nogueira**, RG 22.377.497-2 SSP/SP e CPF 130.049.868-41. Na qualidade de única sócia representando a totalidade do capital social da **Peridot Financing Solutions Brazil Ltda.**, com sede na Rua Lauro Muller, 116, sala 1901, Botafogo, Rio de Janeiro-RJ, doravante ("**Sociedade**"), resolve acordar o presente Instrumento Particular de Distrato Social para Dissolução, Liquidação e Extinção da Sociedade, nos termos definidos a seguir: **Considerando** que a Sócia da Sociedade têm a intenção de proceder com a sua dissolução, tendo em vista não possuir mais nenhum interesse em exercer qualquer atividade econômica relacionada ao objeto social da Sociedade; **Considerando** a decisão da sócia em extinguir a Sociedade; Decide, com base nos **Considerandos** acima expostos e consoante os termos da Cláusula 18 do Contrato Social da Sociedade, bem como com fulcro no que determina o inciso II do artigo 1.033 da Lei nº 10.406, de 10/01/2002 ("Código Civil"), promover o presente Instrumento de Distrato Social ("**Distrato Social**"), por este ato societário, nas seguintes condições: **I – Da Dissolução: 1.** A sócia detentora da totalidade das quotas representativas do capital social da Sociedade, declara não possuir mais nenhum interesse em prosseguir com a atividade empresarial da Sociedade e, portanto, decide pela dissolução da Sociedade. **2.** Por esta razão, a sócia resolve, nomear e investir para o cargo de liquidante, o Sr. **Alexandre Junior da Silva Nogueira**, acima qualificado. **3.** Os atos de gestão do liquidante ficam limitados à gestão dos negócios inadiáveis da Sociedade, ficando vedadas quaisquer novas operações em nome dela, respeitados os termos do artigo 1.104 do Código Civil, o qual determina que as obrigações do liquidante reger-se-ão pelos preceitos peculiares às do administrador da Sociedade. **4.** Além dos deveres legais do liquidante, compete, ainda, ao liquidante da Sociedade ora nomeado e investido no cargo, representar a Sociedade e praticar todos os atos necessários à sua liquidação, inclusive alienar bens móveis ou imóveis, transigir, receber e dar quitação. **II – Da Liquidação: 5.** O liquidante da Sociedade, procedeu à arrecadação de bens, livros e documentos da Sociedade, bem como elaborou o inventário e o balanço patrimonial geral do ativo e do passivo. O liquidante realizou o ativo, pagou todo o passivo existente e finalizou o processo de liquidação da sociedade. **6.** Finda a liquidação, o liquidante apresentou a sócia o relatório da liquidação e as contas finais da Sociedade, o qual foi lido e integralmente aprovado pela sócia da Sociedade. Nesta mesma oportunidade, a sócia declara concordar plenamente com os valores apresentados no balanço patrimonial de encerramento da Sociedade. **7.** De acordo com o balanço patrimonial de encerramento, o relatório da liquidação e contas finais da Sociedade, apresentados pelo liquidante, todas as obrigações da Sociedade receberam as devidas quitações, não sendo a Sociedade, desta forma, parte em qualquer tipo de relação obrigacional, seja ela de natureza fiscal, civil, comercial ou trabalhista. **8.** Na possibilidade de existir qualquer importância, este acervo remanescente será devolvido à sócia, detentora da totalidade das quotas representativas do capital social da Sociedade. **III – Da Extinção: 9.** Em face de todo o acima exposto, a Sociedade é, neste ato, declarada totalmente dissolvida, liquidada e extinta nos termos da legislação aplicável. **10.** A posse dos livros da Sociedade, ora extinta, ficará a cargo do Sr. **Alexandre Junior da Silva Nogueira**, acima qualificado, que se compromete a mantê-los lealmente e diligentemente sob sua guarda. **11.** O liquidante compromete-se, ainda, a promover o arquivamento do presente Distrato Social na Junta Comercial competente, para que a Sociedade seja então, legalmente considerada extinta; e proceder com os atos societários para o cancelamento e baixa de todas as inscrições da Sociedade perante todos os órgãos públicos e privados competentes. **12.** A sócia e, particularmente, o liquidante nomeado declaram, sob as penas da Lei, não estarem incursos em nenhum dos crimes previstos em Lei especial, que os impeçam de exercer atividades mercantis. Estando assim, justo e contratado, a sócia assina o presente instrumento particular de Distrato Social da Sociedade em 3 vias de igual teor, na presença das 2 testemunhas. Rio de Janeiro, 01/12/2023. **Peridot Global Holding Limited,** Alexandre Junior da Silva Nogueira; Karina Sparico Subhia – P.p. Procuradores. Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro. Certifico o arquivamento em 27/12/2023 sob o nº 00005953165 e demais constantes do termo de autenticação. Protocolo: 2023/01038268-4 de 26/12/2023. Gabriel Oliveira de Souza Voi – Secretário Geral.

2023

Transpetro fecha ano com mais de R$ 500 mi em novos negócios

ALANA GANDRA/ABRASIL

A Petrobras Transporte (Transpetro) encerrou o ano de 2023 com mais de R$ 500 milhões em contratos de novos negócios, firmados, em sua maioria, com empresas fora do Sistema Petrobras.

Com mais de 180 clientes e operando 48 terminais (27 aquaviários e 21 terrestres), cerca de 8,5 mil quilômetros de dutos e 36 navios, a Transpetro é a maior subsidiária da Petrobras e, também, a maior companhia de logística multimodal de petróleo e derivados da América Latina. A oferta dos serviços de logística em terra e mar para clientes privados é uma das metas da nova gestão da companhia.

Segundo a empresa, a Transpetro possui capilaridade para prestar serviços de forma abrangente, o que tem impulsionado a busca por novos contratos por parte do setor privado.

"Cada vez mais os agentes do mercado veem valor na experiência e competência da Transpetro e, com isso, conseguimos atingir uma das nossas metas, que é gerar novos negócios para a companhia", avaliou do presidente da Transpetro, Sergio Bacci.

Para ele, as parcerias firmadas serão ampliadas "porque a capilaridade e sinergia das nossas operações geram um grande diferencial competitivo na logística de petróleo, derivados e biocombustíveis."

ESTRATÉGIAS

Um exemplo do posicionamento estratégico da Transpetro na busca por parceiros de negócios fora do Sistema Petrobras são os novos contratos para operações ship to ship (transbordo de petróleo e derivados entre navios) na Baía de Todos os Santos, na Bahia, com diversos clientes, entre eles Acelen, Ream e Seacrest.

Segundo Sergio Bacci, essa opção logística possibilita ganho de escala nas movimentações de produtos com navios maiores e pode reduzir em até 30% os custos de transporte envolvidos no modal marítimo.

Na Região Norte, foram desenvolvidas novas operações de ship to barge (transbordo de petróleo e derivados entre navios e barcaças) em diversos locais do Amazonas. Para a empresa, esse modal está sendo fundamental na manutenção do abastecimento de combustíveis na região no período da pior vazante dos rios dos últimos tempos. Os clientes atendidos no Norte pela Transpetro incluem Raízen, Novum e Ream.

O ano de 2023 marcou a utilização inédita pela Transpetro de um navio de sua própria frota para atender um cliente privado, com contrato de transporte aquaviário de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) de Coari para Manaus.

AMBIENTE DIVERSO

Também no ano passado, a Transpetro promoveu a reorganização administrativa e criou uma Gerência Executiva de Novos Negócios, ligada diretamente à presidência. Foi ampliado ainda em 48% o número de mulheres em cargos gerenciais.

Agora, 96 gerências são comandadas por representantes do sexo feminino. Cresceu também o número de profissionais que se autodeclaram pretos, pardos, amarelos e indígenas em postos de liderança. O aumento registrado foi de 17%.

Para a nova gestão da Transpetro, um ambiente de trabalho seguro e diverso "é fundamental para gerar mais crescimento dos negócios".

Signo Properties Investimentos Imobiliários Ltda.
CNPJ/MF nº 27.781.293/0001-48 - NIRE 33.2.0738408-5
Extrato da 79ª Alteração da Sociedade Empresária

Por este instrumento particular, **Zanda S.à r.l.**, sociedade constituída segundo as leis do Grão-Ducado de Luxemburgo, CNPJ/MF nº 30.188.100/0001-54 e **Highlands S.à r.l.**, sociedade constituída segundo as leis do Grão-Ducado de Luxemburgo, CNPJ/MF nº 30.584.933/0001-34, ambas representadas por, Sra. **Claudete Correa**, brasileira, separada judicialmente, comerciária, residente e domiciliada no Rio de Janeiro/RJ; e **Pedro de Godoy Bueno**, brasileiro, casado, economista, com endereço comercial em São Paulo/SP, representado pela, Sra. **Roberta Tavares Bastos**, brasileira, casada, advogada, inscrita na OAB/RJ nº 131.659, com endereço comercial no Rio de Janeiro/RJ. Únicos sócios quotistas da **Signo Properties Investimentos Imobiliários Ltda.**, com sede no Rio de Janeiro/RJ, CNPJ/MF nº 27.781.293/0001-48. **Resolvem deliberar e aprovar: I – Da Redução do capital da sociedade. 1.1**, Reduzir o capital social da Sociedade de R$ 280.556.885,00 para R$ 221.556.885,00, sendo dita redução no valor de R$ 59.000.000,00, devendo o valor da redução ser pago aos sócios, considerando que o capital social é desproporcional para as atividades atualmente exercidas pela Sociedade: **1.2** Em função disto, foi aprovado o cancelamento de 59.000.000 quotas: **(a)** cancelamento de 28.910.000 quotas da sócia **Zanda S.à r.l.**; **(b)** cancelamento de 15.045.000 quotas da sócia **Highlands S.à r.l.**; e **(c)** cancelamento de 15.045.000 quotas do sócio **Pedro de Godoy Bueno. 1.3** Foi aprovada a restituição de capital aos sócios quotistas, através da entrega aos sócios do valor total de R$ 59.000.000,00, da seguinte forma: **(a)** R$ 28.910.000,00 entregues à **Zanda S.à r.l.**; **(b)** R$ 15.045.000,00 entregues à **Highlands S.à r.l.**; e **(c)** R$ 15.045.000,00 entregues ao **Pedro de Godoy Bueno**. **1.4** nova redação do Contrato Social: "***Cláusula 4ª – Capital Social.***" *O capital social da Sociedade é de R$ 221.556.885,00, em moeda corrente nacional do País, totalmente subscrito e integralizado, dividido em 221.556.885 quotas, no valor de R$1,00 cada uma, assim distribuídas entre os sócios:* ***Sócio:*** *Zanda S.à.r.l.;* ***Nº. de quotas:*** *108.562.874;* ***Valor em R$:*** *R$ 108.562.874,00;* ***Sócio:*** *Highlands S.à r.l.;* ***Nº. de quotas:*** *56.497.005;* ***Valor em R$:*** *R$ 56.497.005,00.* ***Sócio:*** *Pedro de Godoy Bueno;* ***Nº. de quotas:*** *56.497.005;* ***Valor em R$:*** *R$ 56.497.005,00; Quota em Tesouraria: 1. Quota em Tesouraria (R$): R$ 1,00.* ***Total de Nº. de quotas: 221.556.885. Total do Valor em R$: R$ 221.556.885,00.*** **II – Da Consolidação do Contrato Social. 2.1** Os sócios resolvem consolidar o Contrato Social o qual encontra-se para leitura na sede da Sociedade. Rio de Janeiro, 28/12/2023.

IBGE

Pochmann: País pode estar próximo do pleno emprego

DANIELA AMORIM/AE

O presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Marcio Pochmann, afirmou que o mercado de trabalho brasileiro pode se aproximar do pleno emprego em 2026 caso a atividade econômica mantenha o dinamismo atual. O desafio, porém, é assegurar uma geração de postos de trabalho de qualidade. A projeção foi feita em postagem na rede social X, antigo Twitter, na noite desta segunda-feira passada.

"Após a Covid, o economia brasileira voltou a recuperar o nível de atividade ao ritmo de 3,6% ao ano, em média. Com isso, a ocupação acumulou o crescimento de 19,6% entre 2021 e 2023, o que permitiu reduzir em 35,4% o número total de desempregados. Se mantiver o mesmo dinamismo econômico, o País poderá chegar ao ano de 2026 com a ocupação quase plena da força de trabalho. Um trunfo extremamente positivo, comparável à realidade do mundo do trabalho observada em 2014, 12 anos depois. Mas nem tudo é alvissareiro. A questão que emerge é a qualidade da ocupação gerada no País", observou Pochmann, na postagem na rede social.

O IBGE divulgou na semana passada que a taxa de desemprego no País caiu de 7,6% no trimestre terminado em outubro para 7,5% no trimestre encerrado em novembro, menor resultado desde fevereiro de 2015, segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua). Considerando apenas trimestres terminados em novembro, a taxa de desocupação foi a mais baixa desde 2014.

O País registrou uma geração de 853 mil vagas em apenas um trimestre, levando a um recorde de 100,5 milhões de pessoas trabalhando. O contingente de desempregados recuou em 209 mil pessoas em um trimestre, totalizando 8,202 milhões de pessoas em busca de trabalho no trimestre até novembro, menor nível desde abril de 2015. Houve geração de 515 mil vagas com carteira assinada no setor privado em apenas um trimestre, totalizando 37,727 milhões de pessoas trabalhando nessas condições, o segundo maior contingente desde o início da série histórica da pesquisa, em 2012, atrás apenas do desempenho de junho de 2014.

SPE Cristina Energia S.A.
CNPJ/MF nº 09.077.005/0001-97 – NIRE 33.300.322.922
Ata das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária realizadas em 20 de dezembro de 2023

Data, Hora e Local: No dia 20/12/2023, na sede social da SPE Cristina Energia S.A. ("Sociedade/Companhia"), localizada na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Worldwide Offices, Jacarepaguá, CEP 22.775-028, cidade e estado do Rio de Janeiro, às 10:00 horas. **Convocação e Presença:** Foi realizada convocação mediante edital publicado, de forma impressa e digital, no Jornal Diário dos Acionistas nas edições de 12/12/2023, 13/12/2023 e 14/12/2023. **Publicação das Demonstrações Financeiras:** As demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social findo em 31.12.2022 foram publicadas, de forma impressa e digital, no Jornal Diário do Acionista, edição de 08/03/2023. Dispensada a publicação do aviso de que trata o artigo 133 da Lei nº 6.404/76, em face do disposto no § 5º do mesmo artigo da referida Lei. **Mesa:** Sr. Carlos Gustavo Nogari Andrioli – Presidente; Sr. Guilherme Braga Lacerda – Secretário. **Deliberações da Ordem do Dia:** Os senhores acionistas presentes, após análise e discussão dos assuntos constantes da Ordem do Dia, deliberaram, por unanimidade: **6.1. Em Assembleia Geral Ordinária: 6.1.1.** Quanto ao item (i) da Ordem do Dia, aprovaram, em sua íntegra, sem ressalvas ou restrições, as contas da Diretoria e as Demonstrações Financeiras da Sociedade, acompanhadas do Relatório de Auditoria da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2022, conforme publicadas e acostada como ("Anexo II"). **6.1.2.** Quanto ao item (ii) da Ordem do dia, aprovaram a Proposta da Administração para Destinação do Resultado do Exercício Social encerrado em 31.12.2022, a qual segue acostada a presente ata como ("Anexo I"), cujo lucro líquido apurado é no valor total de **R$ 3.433.396,39**, destinando: **6.1.2.1. R$ 171.669,82**, à constituição da **Reserva Legal**, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76 e do artigo 27, § 1º do Estatuto Social da Companhia; **6.1.2.2. R$ 815.431,64**, à distribuição de **dividendos mínimos obrigatórios**, correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do disposto no artigo 27, § 2º do Estatuto Social da Companhia, bem como no artigo 202 da Lei nº 6.404/76; e **6.1.2.3. R$ 2.446.294,93** à constituição de **Reserva de Lucros**. **6.1.3.** Em consequência ao item (ii) da Ordem do Dia, deliberada no item 6.1.2. acima, aprovaram pagamento de **dividendos complementares**, no valor total de **R$ 1.106.380,79**, à conta da **Reserva de Lucros** do exercício social encerrado em 31.12.2022. **6.1.4.** Quanto ao item (iii) da Ordem do Dia, tomaram conhecimento da renúncia ao cargo de membro da Diretoria da Companhia apresentada, em 10/10/2023, pelo Sr. **Nilton Leonardo Fernandes de Oliveira**, eleito em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, realizadas em 05/01/2023 e arquivada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro sob o nº 00005566780 em 07/07/2023 ("AGOE 05.01.2023"), registrando votos de louvor e agradecimento por toda a sua dedicação e pelos relevantes serviços prestados à Companhia. **6.1.5.** Quanto ao item (iv) da Ordem do Dia, aprovaram a **eleição de (i) Marcio Varella Calux**, RG nº 91875781, DIC/RJ e CPF/MF nº 025.917.327-44, para o cargo de **Diretor Presidente**, em substituição ao **Nilton Leonardo Fernandes de Oliveira**; e aprovaram a **reeleição** dos Srs.: **(i) Flavio Martins Ribeiro**, RG nº 7696206, SSP/MG e CPF/MF nº 035.898.606-00, para ocupar o cargo de **Diretor sem designação específica**; e **(ii) Carlos Gustavo Nogari Andrioli**, RG nº 4738468-0, SSP/PR, e CPF/MF nº 861.403.379-68, para o cargo de **Diretor sem designação específica;** todos com prazo de gestão de até 01 ano a contar de 05/01/2024, e em conformidade com o artigo 17 do Estatuto Social. **6.1.6.1.** Os Diretores, ora eleitos e/ou reeleitos, declaram que não estão impedidos, por lei especial, de exercer a administração da Sociedade e nem condenados ou sob efeitos de condenação, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade. A formalização da referida eleição se dará mediante assinatura do termo de posse lavrado no livro de atas da administração, nos prazos e normas previstos no Artigo 149 da Lei nº 6.404/76 e no Artigo 17, parágrafo segundo do Estatuto Social. **6.1.7.** Fixar em até R$ 16.000,00 o montante global da remuneração anual dos administradores. **6.2. Em Assembleia Geral Extraordinária**: **6.2.1** Quanto ao item (i) da Ordem do Dia, aprovaram a redução de capital social em **R$ 493.620,00** da Companhia, por julgá-lo excessivo em relação às necessidades operacionais e de investimento da Companhia, nos termos do artigo 173 da Lei 6.404/76, passando o capital social, portanto, **de** R$ 19.011.886,53 **para R$ 18.518.266,53. 6.2.1.1.** Consignar, observado os artigos 174 e 287, II, alínea "g" da Lei nº 6.404, de 15.12.1976, que o pagamento ora declarado no item 6.2.1. estará à disposição dos acionistas na sede da companhia localizada na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Edifício Pacific Tower, bloco 02, 4º andar, Jacarepaguá, CEP 22.775-028. **6.2.3.** Considerando que as ações em que se divide o capital social não têm valor nominal, portanto, é desnecessário o cancelamento de ações em consequência da redução de capital ora aprovada, passando o artigo 5º do estatuto social a vigorar com a seguinte redação: *"Artigo. 5º – O capital social é R$ 18.518.266,53, dividido em 15.807.873 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal* **6.2.4.** Os valores ora declarados, nos itens 6.1.3. e 6.2.1., devem ser pagos aos acionistas conforme a disponibilidade de caixa da Companhia dentro do exercício social em curso, nos termos do § 3º do art. 205 da Lei de Sociedades Anônimas, e na proporção de sua participação no capital social, observado o item 6.5.1., nos seguintes valores:

Acionistas	Qtde de Ações Ordinárias	%	Montante a distribuir (em R$)
Tangara Energia S.A.	15.806.267	99,9898405	1.599.838,24
Amadeu Zamboni Neto	05	0,0000316	0,51
Cesar Hiroshi Myasawa	05	0,0000316	0,51
Deborah Brandao Guatimosim Carneiro	141	0,0008920	14,27
Francisco Henrique de B. Guimaraes	231	0,0014613	23,38
Luiz Carlos Bernardini Godoy	04	0,0000253	0,40
Marcos Antonio Campos	42	0,0002657	4,25
Maria Luiza Afonso de Souza Correia	36	0,0002277	3,64
Osni Rocha	926	0,0058578	93,73
Roberto Eugenio Neves	55	0,0003479	5,57
Roberto Lopes Machado	35	0,0002214	3,54
Sandrini Sarti de Souza	02	0,0000127	0,20
Arthur Claudio da Silva Bezerra	121	0,0007654	12,25
Valdir Ribeiro de Alencar	03	0,0000190	0,30
Total	15.807.873	100	**1.600.000,79**

6.2.5. Consignar que a Companhia é afiliada da **Pérola Energética S.A.** (CPNJ 09.629.945/0001-41), **Elera Renováveis S.A.** (CNPJ 02.808.298/0001-96), **Rio Casca Energética S.A.** (CNPJ 09.597.979/0001-00), **Lethe Energia S.A.** (CNPJ 25.227.949/0001-50), **Duas Lagoas Energética S.A.** (CNPJ 23.540.237/0001-60), **Mirante Energética S.A.** (CNPJ 23.541.412/0001-34), **Terp GLBL Brasil I Participações Ltda.** (CNPJ 21.748.188/0001-20) e suas respectivas controladas e controladoras, sendo, portanto, todas essas pertencentes ao grupo econômico "*Brookfield Corporation*". **Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. Rio de Janeiro, RJ, 20/12/2023. **Carlos Gustavo Nogari Andrioli** – *Presidente;* **Guilherme Braga Lacerda** – *Secretário;* **Tangara Energia S.A.** (assinado digitalmente por Carlos Gustavo Nogari Andrioli e Flavio Martins Ribeiro).

VERÃO: Sol com nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite. Manhã Tarde Noite 31º 21º 65% 05:23 18:56

ITAPECERICA DA SERRA

Polícia investiga participação de casal em morte de influenciador

A Polícia Civil de São Paulo está investigando a participação de um casal na morte do influenciador Carlos Henrique Pires Medeiros, de 26 anos.

Henrique Medeiros, como era mais conhecido, estava desaparecido desde a madrugada de Natal (25). No último sábado (30), seu corpo foi encontrado enterrado no quintal da residência de um casal de amigos onde havia passado a ceia de Natal, em Itapecerica da Serra. Ele era influenciador digital e contava com mais de 87 mil seguidores no Instagram e quase 1,8 milhão de inscritos no YouTube.

Na noite de domingo passado, a Polícia Civil informou ter prendido um homem de 28 anos e uma mulher de 24 anos que moravam na casa onde o corpo do influenciador foi encontrado. Eles passaram por uma audiência de custódia na segunda-feira, que manteve suas prisões.

Em entrevista coletiva concedida ontem, o delegado Luís Hellmeister, titular do 1º Distrito Policial de Itapecerica da Serra, informou que o casal está sendo investigado por homicídio e ocultação de cadáver e que diligências estão sendo feitas para elucidar o crime.

INVESTIGAÇÃO

No momento, a polícia investiga a versão dada pelo casal. "Eles dizem que estavam na residência comemorando o Natal e que o dono da casa e o Henrique fizeram uso de drogas, cocaína. Em dado momento, o Henrique resolveu manter um colóquio amoroso com a irmã da dona da casa (que tem 17 anos) e que eles foram para o banheiro. Lá, segundo a versão deles, ao término da relação, ele teve um mal súbito e prostrou-se ao solo. A menina saiu pedindo socorro e eles tentaram reanimar o Henrique, mas não conseguiram. Eles ficaram com o corpo lá, sem saber o que fazer. Em uma reunião que eles fizeram, eles resolveram abrir uma cova nos fundos da casa para ocultar o cadáver", disse Hellmeister.

Após a morte de Henrique, o dono do imóvel e sua companheira fugiram do local.

De acordo com o delegado, alguns dias depois os vizinhos do casal começaram a sentir um cheiro estranho vindo da residência deles e um amigo de Henrique decidiu pular na casa para averiguar. Chegando lá, ele viu uma terra rebatida e encontrou o corpo, acionando a polícia. Depois disso, populares, amigos e fãs de Henrique destruíram e colocaram fogo na residência onde o corpo foi encontrado. "Diante desses fatos e temendo pela própria vida, o casal se apresentou à delegacia", contou o delegado.

A Polícia Civil agora espera pelos resultados dos laudos toxicológico e necroscópico que devem determinar as causas da morte do influenciador. Outras testemunhas também serão ouvidas para esclarecer os fatos.

VIOLÊNCIA OCULTA

Tarcísio planeja acabar com câmeras corporais para PMs

DANIEL MELLO/ABRASIL

ABRASIL

O governo de São Paulo cortou ao menos R$ 37,3 milhões do programa de câmeras corporais usadas nas fardas da Polícia Militar. O projeto teve início em 2021 e, para 2023, a previsão inicial era de que fossem investidos R$ 152 milhões no sistema que monitora em tempo real o trabalho dos policiais.

Foram editados ao longo do ano passado quatro decretos pelo governador Tarcísio de Freitas (**foto**), reduzindo os valores que seriam gastos nas câmeras e transferindo o dinheiro para outras despesas. O último desses decretos foi publicado a menos de um mês, em 9 de dezembro, e repassou cerca de R$ 2,5 milhões do programa de câmeras corporais para ações como atendimento em saúde dos policiais militares.

Os outros cortes destinaram os recursos para pagamento de diárias de policiais e para compra de material de consumo da corporação. O maior remanejamento foi feito em outubro, quando foram retirados R$ 15,2 milhões do programa, equivalente a 10% do orçamento inicial para as câmeras em 2023, que era de R$ 152 milhões.

PREVISÃO 37% MENOR

O valor empenhado, ou seja, realmente comprometido para a disponibilização dos equipamentos de monitoramento acabou sendo significativamente menor, pouco menos de R$ 95,2 milhões. A previsão atual, na página da Secretaria Estadual de Fazenda que permite o acompanhamento da execução orçamentária, é que não seja gasto mais nem um real além disso no programa de câmeras. Essa nova dotação significa uma redução de 37% em relação ao valor estipulado inicialmente.

Estão em funcionamento, segundo a Secretaria de Estado da Segurança Pública de São Paulo, 10.125 câmeras operacionais portáteis. A pasta afirma ainda que o governo estadual "planeja ampliar os investimentos em tecnologia e monitoramento em 2024, integrando soluções e garantindo maior proteção ao cidadão". Sem números ou detalhes, a pasta afirma que "o programa de câmeras corporais se mantém, com contratos de manutenção ativos, previstos no orçamento deste ano".

AUMENTO DAS MORTES

Em 2023, as mortes causadas por policiais militares em serviço voltaram a subir. Até novembro de 2023, os agentes da PM em serviço mataram 313 pessoas em todo o estado, número que já supera os 256 casos registrados em 2022. Ainda sem os dados de dezembro, a alta na letalidade já é de 18,2%

IMPACTOS POSITIVOS

Organizações que acompanham a área de segurança pública apontam o uso de câmeras nas fardas como um elemento que ajuda a reduzir as mortes causadas pela polícia. Uma pesquisa lançada em maio de 2023 pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) mostrou uma diminuição de 62,7% das mortes causadas por policiais no estado, que passaram de 697 mortes em 2019 para 260 em 2022.

Ainda segundo o estudo, as mortes caíram 76,2% nos batalhões em que a tecnologia foi adotada e 33,3% nas companhias que não usam o equipamento.

Um estudo anterior - realizado pela Fundação Getulio Vargas (FGV) e divulgado no fim de 2022 - demonstrou queda de 57% letalidade policial após a utilização dos equipamentos.

O pesquisador do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Dennis Pacheco, explica que além dos instrumentos para controle da atividade policial, a forma de atuação da corporação passa por um direcionamento institucional, sensível à pressão política. "A implementação das câmeras faz parte de um conjunto de medidas políticas e administrativas que é muito maior da mera ferramenta tecnológica" ressaltou em entrevista em março do ano passado, ao comentar a redução da letalidade.

"O mais importante é discutir o combate ao racismo institucional, como a gente faz para construir mecanismos de controle social, controle do uso da força, e formação desses policias que garantam maior segurança para a população e também desses policiais enquanto estão exercendo essa atividade", acrescenta.

BOFETE

DER libera trecho de quase 14 km de rodovia

O Departamento de Estradas de Rodagem (DER), vinculado à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), liberou no dia 31 de dezembro, uma extensão de 13,9 quilômetros da Rodovia Lázaro Cordeiro de Campos (SP147), que serve de acesso da Rodovia Marechal Rondon (SP 300) ao município de Bofete, na região de Itapetininga.

O trecho entre os quilômetros 238,47 e 252,37, estava interditado para intervenções e melhorias na rodovia, que recebe serviços de recuperação da pista e implantação de acostamentos, macro e microdrenagem e implantação de dispositivos.

A liberação trará grandes benefícios de mobilidade e segurança aos usuários, pois se trata da principal via de acesso dos municípios de Bofete e Anhembi à Marechal Rondon (SP 300). Com isso, melhorará, significativamente, a acessibilidade, promovendo o desenvolvimento e facilitando o tráfego para os moradores, funcionários das empresas locais e visitantes. O local também já conta com apoio da parte operacional do DER e com viaturas de inspeção, garantindo a segurança viária e assistência imediata em qualquer necessidade que possa surgir.

CAMPO DE MARTE

Busca por helicóptero desaparecido no litoral de SP completa 15 horas

FLÁVIA ALBUQUERQUE/ABRASIL

As buscas pelo helicóptero que desapareceu no litoral norte de São Paulo no último domingo já completam 15 horas, de acordo com a Força Aérea Brasileira (FAB). O helicóptero, de prefixo PRHDB e modelo Robson 44 (cinza e preto), decolou às 13h15 no Aeroporto Campo de Marte, na zona norte da capital.

Para auxiliar nas buscas foi acionado o Segundo Esquadrão do Décimo Grupo de Aviação (2º/10º GAV) – Esquadrão Pelicano, responsável por ações de busca e salvamento de aeronaves e embarcações desaparecidas. Para isso estão a bordo da aeronave 15 tripulantes especializados.

O helicóptero desaparecido saiu do Campo de Marte, por volta de 13h15 do domingo, com destino a Ilhabela, com um piloto e três passageiros. O último contato com a torre de controle foi às 15h10, quando sobrevoava Caraguatatuba.

Segundo as informações, além do piloto, estavam a bordo Luciana Rodzewics, de 45 anos; a filha dela, Letícia Ayumi Rodzewics Sakumoto, de 20 anos; e Rafael Torres, um amigo da família que fez o convite para o passeio.

De acordo com a FAB, o SC-105 Amazonas é equipado com um radar capaz de realizar buscas sobre terra ou mar, com alcance de até 360 quilômetros. Um sistema de comunicação via satélite também permite o contato com outras aeronaves ou centros de coordenação de salvamento (Salvaero), mesmo em voos a baixa altura.

"A aeronave ainda conta com um sistema eletro-óptico de busca por imagem e por espectro infravermelho. Isso permite realizar buscas pelo calor, detectando, por exemplo, uma aeronave encoberta pela vegetação ou uma pessoa no mar", explicou a FAB.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Sociedade por ações - CNPJ/MF nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA SÉRIE ÚNICA DA 40ª EMISSÃO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Ficam convocados, em primeira convocação, os titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 40ª Emissão da CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Prof. Atílio Innocenti, 474, conjuntos 1009 e 1010, CEP 04.538-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 41.811.375/0001-19("Titulares dos CRA", "CRA", "Emissão" e "Securitizadora" ou "Emissora", respectivamente), em consonância com o disposto na cláusula 12 do *Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 40ª Emissão da Canal Companhia de Securitização* ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), no que couber, a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGT"), a realizar-se no dia 18 de janeiro de 2024, às 09 (nove) horas, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial. A AGT será realizada por meio de videoconferência na plataforma digital Microsoft Teams, cujo acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular do CRA, conforme previsto neste digital. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Alteração dos quocientes de divisão entre a dívida líquida sobre o LAJIDA do Grupo Econômico, previsto no item (xviii) da cláusula 8.2 das CPR-Fs, conforme o seguinte: dispensa de cumprimento para o ano-calendário de 2023; 6 (seis) vezes para o ano-calendário 2024; 5,5 (cinco inteiros e meio) vezes para o ano-calendário de 2025; 4,5 (quatro inteiros e meio) vezes para o ano-calendário 2026; 4 (quatro) vezes para o ano-calendário de 2027 e 3,5 (três inteiros e meio) vezes para o ano-calendário 2028 até a Data de Vencimento, conforme cálculo descrito no item aqui mencionado; (ii) Caso aprovado o item (ii) acima, autorizar a concessão de garantias adicionais a serem oferecidas pelos Emitentes, Avalistas e/ou por terceiros em favor do Credor, no âmbito dos CRA, no valor mínimo de R$ 8.500.000,00 (oito milhões e quinhentos mil reais) de liquidação forçada em alienação fiduciária e R$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) em carta-fiança, ambos a serem formalizadas até 31/03/2024, de acordo com os respectivos laudos de avaliação, consequentes contratos de alienação fiduciária e emissão das respectivas cartas-fiança; (iii) Caso aprovado o item (ii) e (iii) anteriores, autorização para a contratação do escritório Franco Leutewiler Henriques Advogados ("FLH Advogados"), para aditamento dos Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização) e auditoria jurídica das garantias adicionais que serão oferecidas, no valor máximo de R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), a ser pago diretamente pelo Patrimônio Separado, com os recursos arrecadados na Conta Vinculada; (iv) Autorização para a Securitizadora, o Agente Fiduciário, a Emitente, Avalistas, quaisquer terceiros garantidores e as demais partes relacionadas à Emissão, conforme aplicável, a praticarem todos os atos necessários para a efetivação e implementação dos itens acima, bem como celebrar quaisquer aditamentos aos Documentos da Operação que se façam necessários para a efetivação das matérias eventualmente aprovadas da Ordem do Dia. Instruções Gerais: A AGT será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da AGT para o e-mail commcor@fiduciario.com.br, com cópia para o e-mail contato@canalsecuritizadora.com.br, indicando no assunto "Documentos para AGT – CRA BANDEIRANTES", observando o disposto na CVM 60, e conforme documentação abaixo: a. quando pessoa física: cópia digitalizada de identidade com foto; b. quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observando a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. quando representado por procurador: caso qualquer Titular de CRA indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares de CRA, nas páginas da Securitizadora (https://www.canalsecuritizadora.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br – Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Securitizadora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da AGT. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização).

São Paulo, 29 de dezembro de 2023.

Amanda Regina Martins Ribeiro - Diretora de Securitização e de Distribuição

FAEE

Transição energética é impulsionada por Fundo de Aval que expande financiamento

O Governo de São Paulo publicou no Diário Oficial o decreto que regulamenta o Fundo de Aval para Desenvolvimento da Eficiência Energética no Estado de São Paulo (FAEE) e constitui o Conselho Estadual de Orientação de Eficiência Energética. O Fundo de Aval é vinculado à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) e é um importante instrumento na aceleração do Estado rumo à neutralidade de carbono.

O FAEE visa reduzir os requisitos de garantias para as pequenas e médias empresas financiarem projetos de eficiência energética, além de abrir caminho para modernização dos processos e redução de custos das beneficiárias de forma sustentável, reduzindo emissões de poluentes e de gases causadores de efeito estufa.

"Com a regulamentação desse fundo, demos mais um importante passo para impulsionar a descarbonização em São Paulo, reduzindo custos operacionais de pequenas e médias empresas e promovendo a geração de emprego e renda", avalia a secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende. "Esse é um mecanismo extremamente importante para destravar investimentos em eficiência energética", acrescenta.

Inicialmente, o FAEE contará com um aporte de 8 milhões de euros, captados junto à Agência Alemã de Cooperação Internacional, Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) visando à cobertura de financiamentos para eficiência energética no âmbito do Programa Investimentos Transformadores de eficiência Energética na Indústria (PotencializEE). Trata-se de uma ação com potencial de alavancar cerca de R$ 420 milhões em carteira da Desenvolve SP, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), responsável pela gestão do fundo, para financiamento de 425 projetos.

"Embora nossa matriz energética seja uma das mais limpas do Brasil, é fundamental movermos as alavancas que estimulem as empresas na elaboração de seus projetos de eficiência energética, em uma política dividida com o mercado. São Paulo tem todas as condições de liderar esse movimento, o que resultará em um desenvolvimento econômico eficiente, equilibrado e mais sustentável", afirma Jorge Lima, secretário de Desenvolvimento Econômico.

O PotencializEE também conta com a parceria do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), por meio de ações de conscientização, capacitação e certificação de consultores, realização de diagnósticos energéticos subsidiados e apoio a implantação de projetos de eficiência energética.

O programa atua na eliminação do desperdício, com projeção de viabilizar uma economia de mais de 7 TWh no consumo de energia, até 2025. Com isso, o PotencializEE projeta mitigar a emissão de 1,1 milhão de toneladas de CO_2 equivalentes ($MtCO_2e$), com financiamentos para sistemas de iluminação, refrigeração, aquecimento e cogeração, além da avaliação de usabilidade de equipamentos e tecnologias como motores, bombas, ventiladores, ar-condicionado, combustores, aquecedores e outros.

Os próximos passos serão a celebração do contrato de gestão do FAEE entre a Semil e a Desenvolve SP e a aprovação das normas e procedimentos do fundo pelo Conselho Estadual de Orientação de Eficiência Energética.

Após 8 de Janeiro

STF realiza exposição para lembrar ataques de 8/1

ALEX BRAGA/AE

Um ano após vândalos depredarem órgãos e instalações públicas na Praça dos Três Poderes, em Brasília, o Supremo Tribunal Federal (STF) promoverá a exposição: "Após 8 de janeiro: Reconstrução, memória e democracia".

O objetivo da iniciativa é preservar a memória institucional do STF. A mostra trará cenas que simbolizam a retomada das atividades da Casa diante da tentativa golpista, e, também, dos esforços das equipes envolvidas na reconstrução e restauração do patrimônio da Suprema Corte.

Parte da mostra vai expor peças do projeto "Pontos de Memória", implementado logo após os atos antidemocráticos. Trata-se da exposição de peças danificadas, de fragmentos decorrentes da violência e de demais vestígios físicos do ataque.

A cerimônia de abertura da mostra contará com a presença do presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, e ocorrerá no Hall dos Bustos na próxima segunda-feira, às 14h. Estarão presentes os demais ministros, autoridades e convidados.

No dia seguinte, terça-feira, 9. o público geral terá acesso a exposição que ocorrerá no térreo do Edifício Sede, das 13h às 17h.

Exposição: "Após 8 de janeiro: Reconstrução, memória e democracia"; Visitação aberta ao público: terça-feira (9), das 13h às 17h; Local: térreo do Edifício-Sede do STF.

Conforto

Câmara vai comprar 88 camas para apartamentos de deputados

KARINA FERREIRA/AE

A Câmara dos Deputados vai adquirir 88 novas camas estilo "box" para os apartamentos funcionais dos deputados. Os bens de consumo serão comprados via pregão eletrônico, publicado na terça-feira da semana passada, dia 26 de dezembro. O início dos lances está previsto para dia 17 de janeiro.

O edital prevê a compra de 50 camas box de solteiro, com cama auxiliar de embutir; 18 camas box de casal no tamanho king e outras 20 unidades no tamanho queen. O valor será divulgado quando terminar a fase de envio de lances pelos participantes.

"A aquisição visa atender a demanda de substituição de colchões velhos e camas box defeituosas, com estrutura danificada e sem condições de reparo", consta como justificativa para a compra no edital.

As camas de solteiro devem ser de molas e ter pillow top - uma camada extra que vai em cima do colchão para dar mais maciez. Já os kits das camas de casal devem conter colchões com molas ensacadas e ser hipoalergênicos.

Outras quatro licitações para adquirir camas box foram lançadas pela Casa nos últimos sete anos. Em 2017, 60 camas box dos tamanhos king (12 unidades) e queen (48 unidades) foram adquiridas pelo valor total de R$ 52,7 mil.

Em 2020, outras 24 camas queen foram adquiridas por R$ 42 mil, e 60 camas de solteiro com cama auxiliar por R$ 76,2 mil. Em 2022, 12 camas box king foram compradas por R$ 35,8 mil e outras 36 unidades tamanho queen por R$ 80,7 mil.

A licitação de 2021 previa camas dos três tamanhos, mas não consta vencedor para esses itens no resultado do pregão. No total, desde 2017, foram adquiridas 192 camas para os apartamentos dos deputados.

Também antes de fechar 2023, outro edital foi publicado pela Casa, mas esse na casa dos milhões. São previstos os custos de até R$ 100 milhões para a reforma de 48 apartamentos funcionais destinados à residência dos próprios parlamentares.

A licitação prevê que os apartamentos sejam subdivididos, dando origem a 96 unidades menores. Na justificativa da reforma, a Câmara diz que os imóveis em questão foram construídos há mais de 40 anos e desde então não teriam passado por reformas significativas.

Petrópolis

MP-RJ obtém decisão que obriga Enel a apresentar plano de contingência

DANIELA AMORIM/AE

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MP-RJ) informou ontem, que obteve decisão judicial obrigando a Enel Distribuição Rio a apresentar até o próximo dia 15 um plano de contingência específico para a temporada de verão no município de Petrópolis, na região serrana fluminense. Segundo a medida, no mesmo prazo, a Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis (Comdep) deverá apresentar o Plano de Podas e Cortes de Árvores da cidade.

A decisão favorável à ação civil pública ajuizada pela 2ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Núcleo Petrópolis foi concedida no último dia 27 pela 4ª Vara Cível do município. O objetivo é buscar "medidas concretas para o restabelecimento célere de energia na cidade em caso de apagões", após "inúmeras reclamações protocoladas junto ao MP-RJ em relação ao evento climático que se abateu sobre Petrópolis no início da noite do dia 18 de novembro, quando diversas localidades ficaram sem o fornecimento de energia elétrica por um longo período", informou o órgão, em nota.

"Em caso de descumprimento da determinação judicial, a Enel poderá ser multada em R$ 300 mil e a Comdep, em R$ 100 mil. O gerente operacional da concessionária e o presidente da companhia também podem ser penalizados em R$ 25 mil", acrescentou o MPRJ.

No último dia 25 de dezembro, a Enel informou que tempestades danificaram parte da rede de transmissão da empresa no Estado do Rio de Janeiro, afetando o fornecimento de energia elétrica em alguns municípios.

"A região Noroeste é a mais afetada, seguida dos municípios de São Gonçalo, Duque de Caxias, Macaé, Itaboraí e Rio das Ostras. Aumentamos em até seis vezes o número de equipes nas regiões mais afetadas para restabelecer o serviço o mais rapidamente possível", alertou a Enel em postagem na rede social X, antigo Twitter, no último dia 26, acrescentando que 84% dos clientes impactados tiveram o fornecimento de luz restabelecido na ocasião.

A empresa também reportou ter empreendido uma operação emergencial para a reconstrução de uma linha de distribuição de alta tensão afetada pela queda de duas torres de eletricidade que pertenceriam a Pequenas Centrais Hidrelétricas na região de Itaperuna, no noroeste fluminense.

"As torres caíram sobre a rede da Enel após as fortes chuvas e ventos que atingiram a região Noroeste do Estado", divulgou a Enel, em uma rede social, no dia 27. "A linha de distribuição de alta tensão abastece as cidades de Itaperuna, Natividade, Porciúncula e Varre-e-Sai. Parte dos consumidores afetados foram restabelecidos de forma remota ainda ontem (dia 26)."

A ocorrência afetou também o abastecimento de água na região, segundo relatos da Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro (Cedae). A Enel informou ter mobilizado mais de 40 engenheiros, técnicos e eletricistas para reconstruir a linha e restabelecer integralmente o serviço.

Antiterrorismo

Governo deve gastar R$ 8 milhões na blindagem de vidros do Planalto

ZECA FERREIRA/AE

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai trocar os vidros do Palácio do Planalto por material blindado. A medida, proposta pelo Gabinete de Segurança Institucional (GSI), tem como objetivo fortalecer a segurança do edifício após os atos do 8 de Janeiro.

Os vidros blindados serão instalados no térreo do prédio, com custo estimado em R$ 8 milhões, segundo interlocutores do governo. O GSI considera a mudança um reforço sem complexidade, porém eficaz para aumentar a segurança. Na avaliação do órgão, a fragilidade dos vidros do edifício colaborou para a invasão do local pelos extremistas.

A blindagem depende de autorização do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), já que o Palácio do Planalto é patrimônio tombado. A assessoria da Presidência da República informou que o GSI busca a permissão e ainda não há uma previsão para a realização da reforma.

DESTRUIÇÃO

No dia 8 de janeiro do ano passado, radicais bolsonaristas insatisfeitos com o resultado da eleição de 2022 invadiram e depredaram, além do Planalto, o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal (STF). Na época, apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) acampavam em frente a quartéis do Exército pelo País. Em Brasília, parte dos extremistas saiu dos acampamentos em direção à Praça dos Três Poderes.

O Estadão mostrou que o ataque vinha sendo preparado desde o dia 3 de janeiro, quando mensagens em grupos do Telegram e do WhatsApp passaram a convocar manifestantes de todo o Brasil para protestos na capital federal. Por volta das 15h do dia 8, os manifestantes furaram o bloqueio de segurança e invadiram e destruíram dependências dos edifícios públicos.

EVENTO. Lula anunciou no fim do ano passado que vai realizar um evento no próximo dia 8, junto com os presidentes dos outros Poderes e governadores, para marcar um ano dos atos golpistas em Brasília.

Na semana passada, autoridades do Planalto, do Congresso e do Supremo se reuniram para discutir o esquema de segurança para o evento. Um plano de ação integrado deve ser apresentado nesta quinta-feira. Também participaram da reunião representantes da Polícia Federal, da Polícia Rodoviária Federal (PRF), do GSI e da Secretaria Nacional de Segurança Pública, além de chefes de segurança do Senado, da Câmara e do STF.

Genocídio em Gaza

Gleisi reage a ataques de entidade que apoia 'guerra' de Netanyahu

KARINA FERREIRA/AE

A presidente nacional do PT e deputada federal Gleisi Hoffmann (PT-PR) e a Confederação Israelita do Brasil (Conib) trocaram farpas públicas nos últimos dias por conta de uma ação da entidade contra um jornalista. Após ser apontada como responsável pelo uso de "jargão clássico do antissemitismo", a parlamentar disse em seu perfil no X (antigo Twitter) que a confederação "não tolera as críticas ao governo de ultradireita de Israel", se referindo ao primeiro-ministro Binyamin Netanyahu.

Gleisi afirmou ontem, que a entidade a acusa injustamente de preconceito e antissemitismo. "Nunca fizemos nem estimulamos declarações ou atitudes antissemitas, pois respeitamos todos os povos e religiões. Criticamos sim e continuaremos criticando o massacre do povo palestino pelo governo Netanyahu, em Gaza e na Cisjordânia, que há muito extrapolou o legítimo argumento da defesa de Israel e se transformou em operação de genocídio."

A resposta de Gleisi foi à nota de repúdio publicada pela Conib contra ela, no último 31 de dezembro, em que a entidade diz que a parlamentar "insiste em defender" o jornalista Brenno Altmann, e acusa a confederação de ter "dupla lealdade", o que a entidade aponta como "jargão clássico do antissemitismo".

Isso porque, no dia anterior, Gleisi publicou em seu perfil no X uma nota em que diz considerar "muito grave a perseguição ao jornalista Brenno Altmann" realizada pela Conib. "Não podemos ser coniventes com essa perseguição. A intolerância não é de Altmann, mas de uma entidade que nega aos judeus o direito de não aceitar a doutrina sionista, responsável pelo histórico massacre do povo palestino."

Gleisi se refere a judicialização movida pela Conib, que entrou na Justiça de São Paulo contra o jornalista judeu Brenno Altmann, fundador do site Opera Mundi. O juiz Rafael Meira Hamatsu Ribeiro atendeu o pedido da confederação e ordenou a remoção de conteúdos das redes sociais do jornalista, no dia 24 de dezembro. A decisão não indica quais, quantos e quais foram os conteúdos dos posts retirados do ar.

Capitólio

Helicóptero cai em lago em MG e mata passageiro

ÍTALO LO RE/AE

Um homem identificado como Vanlton Alves Balieiro morreu após a queda de um helicóptero na manhã de ontem, no Lago de Furnas, em Capitólio, na região centro-oeste de Minas Gerais. Os outros três tripulantes da aeronave foram resgatados e encaminhados para hospitais da região, segundo o Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Minas Gerais (CBMMG).

A corporação foi acionada para atender a ocorrência por volta de 9h20 de ontem. Equipes do Samu e da Força Aérea Brasileira (FAB) também foram até o local para auxiliar nos resgates. Câmeras de segurança da região registraram o momento da queda do helicóptero, de matrícula PP-MMA.

O Corpo de Bombeiros afirma que a aeronave foi fretada para realizar um passeio por Capitólio, a 293 km de Belo Horizonte, e teria caído logo após a decolagem. O piloto e outros dois tripulantes foram resgatados e levados às pressas para hospitais das cidades de Passos e Piumhi.

Conforme informações preliminares da corporação, um dos tripulantes estaria sem responsividade nos membros inferiores, outro com suspeita de fratura na coluna e um terceiro com dores no corpo, embora sem suspeitas de fratura.

Ainda de acordo com o Corpo de Bombeiros, houve uma avaliação do ponto da queda da aeronave para início da operação de buscas por mergulhadores embaixo d'água. No começo da tarde, o quarto tripulante, do sexo masculino, foi localizado sem vida.

As causas da queda do helicóptero ainda não foram esclarecidas. Durante a tarde, estava prevista a operação de flutuação da aeronave para fins de perícia aeronáutica por parte do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa).

Conforme a Força Aérea Brasileira, investigadores do Terceiro Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa III), braço regional do Cenipa localizado no Rio de Janeiro, foram acionados durante a manhã para realizar a ação inicial da ocorrência.

No estágio inicial, segundo a FAB, são usadas técnicas específicas por pessoal qualificado e credenciado. Eles realizam coleta e confirmação de dados, preservação de indícios, verificação inicial de danos causados à aeronave, ou pela aeronave, e o levantamento de outras informações necessárias ao processo de investigação.

ESTRUTURA ROCHOSA

A queda do helicóptero com os quatro tripulantes ocorre quase dois anos após o desabamento de uma estrutura rochosa atingir quatro lanchas e deixar 10 mortos na região dos cânions de Capitólio. O acidente, ocorrido no dia 8 de janeiro de 2022, feriu ainda outras 31 pessoas.

Nota

CINCO ESTADOS PODEM ZERAR FILA DE CIRURGIAS NO SUS

Tocantins, Sergipe, Piauí, Paraíba e Mato Grosso do Sul podem zerar suas filas de cirurgias no Sistema Único de Saúde (SUS), conforme previsão do próprio Ministério da Saúde. Balanço divulgado pela pasta mostra que, até outubro de 2023, 250 mil cirurgias foram realizadas no país – mais de 70% da meta do Programa Nacional de Redução de Filas. A expectativa do ministério é que o novo programa reduza a espera de pacientes por procedimentos que ficaram represados – principalmente durante a pandemia de Covid-19. O investimento anunciado pelo governo federal é de R$ 600 milhões. A pasta classifica o enfrentamento a filas de cirurgias como um dos maiores desafios do SUS.

VERÃO: Sol com algumas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite. Manhã Tarde Noite 32º 23º 85% 05:12 18:41

GUERRAS AS PANDEMIAS

Bio-Manguinhos será laboratório de prontidão a emergências globais

TÂMARA FREIRE/ABRASIL

O Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos da Fiocruz, Bio-Manguinhos, vai se tornar um laboratório de prontidão para produção de vacinas em situações de emergência sanitária. A partir da associação a uma rede formada pela Organização das Nações Unidas (ONU), o laboratório brasileiro será acionado para fornecer vacinas para outros países, especialmente na América Latina, em caso de epidemia ou pandemia. Os termos de cooperação devem ser assinados em breve, de acordo com o diretor de Bio Manguinhos Maurício Zuma:

"O ano de 2023 foi o mais marcante dos últimos anos, porque nós temos sido muito procurados, não só nacionalmente, mas internacionalmente, com a visibilidade que nós temos hoje. Para dar apoio internacional, para cumprir essa lacuna que tem de falta de vacinas no mundo", explica.

O Instituto é o principal produtor de vacinas do Programa Nacional de Imunizações (PNI), e já fornece imunizantes para mais de 70 países em cooperação com a Organização Panamericana de Saúde (Opas) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). "Obviamente que a nossa prioridade é sempre interna. Mas a gente deve se comprometer também a liberar doses para o exterior, o que a gente já faz. Mas eles querem contar com o nosso compromisso, e que a gente esteja preparado para poder dar essa resposta", complementa Zuma.

TECONOLOGIA MRNA

Mas essa não é a única grande expectativa do Instituto para 2024. Ainda no primeiro semestre deve começar a fase de lotes clínicos da vacina contra a covid-19 em plataforma de RNA mensageiro, revela Zuma: "como é uma tecnologia nossa, a gente não pode encomendar esses testes clínicos fora. Nós estamos esperando chegar o último equipamento da parte de *downstream*, que a gente chama, para poder produzir o lote clínico e aí já dar entrada no pedido dos estudos clínicos"

Essa é a mesma plataforma utilizada na vacina da Pfizer e consiste na produção de uma cópia sintética de parte do código genético do agente infeccioso. Quando essa molécula sintética é injetada no organismo, ativa o sistema imunológico, mesmo sem possuir nenhum fragmento real do causador da doença. Sua principal vantagem é a facilidade de adaptação da plataforma básica para combater agentes diferentes.

Os testes em animais já foram feitos e tiveram excelentes resultados, segundo Zuma. Ele acredita que o domínio dessa tecnologia seja uma alavanca para o futuro:

"É a nossa vacina base (a vacina para a Covid-19). Com essa vacina a gente vai já trabalhando em outras iniciativas, na mesma plataforma. A de vírus sincicial respiratório é uma delas. Eu acho que com a primeira vacina avançando bem, a gente vai poder acelerar vários outros projetos nessa plataforma. Esse projeto conversa com a questão da gente ser um laboratório de prontidão regional. (...) Você escolhendo a sequência genética do vírus, rapidamente você consegue fazer um protótipo e fazer o estudo clínico dele. Então é muito rápido"

Há também outras duas vacinas de destaque em desenvolvimento no Instituto, mas ainda no estágio de prova de conceito, quando os pesquisadores verificam, a partir de testes em animais, se o imunizante produz resposta imunológica no organismo. Uma delas é para combater o zika vírus, e a outra é uma opção contra a febre amarela feita com vírus inativado, ou seja, morto. Atualmente a vacina contra a febre amarela disponível é feita com vírus atenuado e não pode ser aplicada em pessoas com alergia severa a ovo. Essa nova vacina pode solucionar essa limitação.

ESTRUTURA

E para garantir que o Instituto dê conta de produzir esses novos imunizantes e atender à possível demanda internacional, algumas adaptações e uma grande ampliação estão em andamento. Em 2028, a Fiocruz deve inaugurar o Complexo Industrial de Biotecnologia em Saúde, que está sendo construído em Santa Cruz, na Zona Oeste do Rio de Janeiro. Agora que a iniciativa recebeu um novo aporte de R$ 2 bilhões do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), as obras devem avançar com mais rapidez.

Quando a nova unidade estiver em funcionamento, Bio-Manguinhos vai conseguir dobrar a quantidade de processamento e produzir até 1 bilhão de doses de vacinas por ano, caso seja necessário. Zuma enfatiza que o projeto está sendo pensado para que Bio-Manguinhos ocupe a vanguarda da indústria farmacêutica.

Mas antes disso, as plantas do Instituto estão sendo adaptadas para otimizar a produção atual. "Nós vamos utilizar uma área nossa que foi desmobilizada para fazer uma construção modular para vacinas virais. Por exemplo, a vacina Rotavírus, hoje a gente não produz o IFA [Ingrediente Farmacêutico Ativo - substância que produz a reação imunológica] porque a gente não tem lugar para produzir. Lá ele vai poder ser produzido e a gente vai poder concluir essa transferência de tecnologia. No caso de vacinas como rubéola, também vai aumentar muito a nossa capacidade. E abrindo espaço ali para rubéola, a gente abre espaço na nossa outra planta para aumentar a capacidade de sarampo e de caxumba", conta Zuma.

E tudo isso também se relaciona com o aumento da relevância internacional do Instituto. Ainda no primeiro trimestre, Bio-Manguinhos deve ser certificado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para exportar a vacina dupla viral, que protege contra o sarampo e rubéola, e já está em negociação com a Opas e o Unicef, para entregar essas vacinas em países africanos.

"Além disso, essa planta também deverá ter uma nova produção da vacina atual de febre amarela de forma mais automatizada. Ou seja, a gente vai ter mais capacidade para essa vacina que tem um grande apelo internacional também. Então nós estamos nos comprometendo para o exterior com mais vacina de febre amarela e com vacina dupla viral", complementa o diretor do instituto.

E caso haja alguma epidemia ou pandemia antes que a nova fábrica de Santa Cruz esteja pronta, uma nova linha de envase inaugurada recentemente pode produzir até 1 milhão de doses por dia, em situações de emergência.

TERAPIAS AVANÇADAS

Zuma não quis dar mais detalhes, mas revelou também que o instituto está finalizando acordos para a produção de terapias avançadas, com tecnologia de vetor viral, semelhante à utilizada para o desenvolvimento de vacinas.

Essas terapias são produtos biológicos criados a partir de célula e tecidos humanos processados, e até modificados geneticamente, para tratar doenças graves, ou resistentes a medicamentos tradicionais. "E isso vai ser importantíssimo para o governo. Porque, primeiro que algumas empresas grandes farmacêuticas já propiciam o tratamento nessa plataforma a custos altíssimos, de US$ 500 mil para um tratamento assim.

JAPÃO

Terremoto causa estragos e mortes e país suspende alertas

A Agência Meteorológica do Japão emitiu, na segunda-feira, um alerta de tsunami importante para Ishikawa e alertas ou avisos de tsunami de nível inferior para o restante da costa oeste da ilha principal do Japão, Honshu, e também para a ilha do norte de Hokkaido. O alerta foi rebaixado algumas horas depois, e todos os alertas de tsunami foram suspensos até a manhã de ontem.

Os alertas ocorreram em meio a uma série de terremotos poderosos que atingiram o oeste do Japão e que deixaram pelo menos 48 pessoas mortas e milhares de edifícios, veículos e barcos danificados. Autoridades alertaram que mais terremotos podem ocorrer. Réplicas do abalo continuaram a abalar a província de Ishikawa e áreas próximas um dia após um tremor de magnitude 7,6 atingir a região na tarde de segunda.

Foram confirmadas 48 mortes em Ishikawa, segundo autoridades. Outras 16 pessoas ficaram gravemente feridas, enquanto os danos às casas eram tão grandes que não puderam ser avaliados imediatamente, disseram as autoridades. Relatos da mídia japonesa indicaram que dezenas de milhares de residências foram destruídas.

WIKIPÉDIA

O porta-voz do governo, Yoshimasa Hayashi (**foto**), disse que 17 pessoas ficaram gravemente feridas e forneceu uma contagem ligeiramente menor de mortes, enquanto afirmava estar ciente da contagem da província. Áreas ainda estavam sem água, energia e serviço de celular, e os moradores expressaram tristeza por suas casas destruídas e futuros incertos.

Ondas com mais de um metro atingiram alguns lugares. Pessoas evacuadas de suas casas se reuniram em auditórios, escolas e centros comunitários. Os serviços de trens-bala na região foram interrompidos, mas grande parte foi restabelecido nesta terça-feira. Trechos de rodovias foram fechados. Meteorologistas previram chuva, gerando preocupações sobre edifícios e infraestrutura já desmoronados.

Vídeos mostraram fileiras de casas desabadas e virados. Navios meio submersos flutuavam em baías onde ondas do tsunami haviam avançado, deixando a costa enlameada.

"Não é apenas uma bagunça. A parede desabou, e você pode ver até o cômodo ao lado. Acho que não podemos mais viver aqui", disse Miki Kobayashi, moradora de Ishikawa, enquanto varria ao redor de sua casa. Ela também mencionou que a casa já tinha sido danificada em um terremoto de 2007.

PARTE DO COTIDIANO

Embora o número de vítimas continue a aumentar gradualmente, os alertas públicos rápidos, transmitidos por meio de mensagens e telefones, e a resposta rápida do público em geral e das autoridades parecem ter mantido pelo menos parte dos danos sob controle. Os esforços de resgate realizados rapidamente por bombeiros, policiais e militares são um testemunho de como esta nação suportou repetidamente desastres, que praticamente se tornaram parte do cotidiano.

Imagens aéreas da mídia japonesa mostraram danos generalizados nos locais mais atingidos, com deslizamentos de terra fechando estradas, barcos lançados nas águas e um grande incêndio que transformou uma parte inteira da cidade de Wajima em cinzas. O exército japonês enviou mil soldados para as zonas de desastre para se juntar aos esforços de resgate, disse o primeiro-ministro Fumio Kishida.

AEROPORTO

Colisão de aviões no Japão causa cinco mortes e deixa 18 feridos

Cinco tripulantes do avião da Guarda Costeira que colidiu com uma aeronave da Japan Airlines morreram, confirmaram autoridades japonesas. O choque dos dois aviões provocou explosão e incêndios. Todos os 379 ocupantes da aeronave da Japan Airlines conseguiram sair em segurança.O acidente aconteceu no Aeroporto Internacional de Haneda.

Dos seis tripulantes do avião da Guarda Costeira, apenas o capitão, gravemente ferido, conseguiu sobreviver. Dos 379 ocupantes do avião da Japan Airlines (367 passageiros e12 tripulantes) que foram evacuados, 17 ficaram feridos.

O avião comercial era um Airbus A-350 do voo 516 da Japan Airlines que havia saído do aeroporto de Shin Chitose para Haneda. O porta-voz da Guarda Costeira do Japão, Yoshinori Yanagishima, confirmou a colisão entre a aeronave da guarda costeira MA722 e o avião da Japan Airlines.

Haneda é um dos aeroportos mais movimentados do Japão e muitas pessoas estão viajando neste período próximo ao Ano Novo.

MATANÇA DE PALESTINOS

Israel afirma que se defenderá contra acusações de genocídio da frica do Sul

Uma autoridade israelense disse que o país se defenderá das acusações de genocídio apresentadas pela África do Sul ao tribunal internacional. Eylon Levy, funcionário do gabinete do primeiro-ministro israelense, acusou ontem, a África do Sul de "dar cobertura política e legal" ao ataque do Hamas em 7 de outubro que desencadeou a guerra de Israel contra o grupo militante.

"O Estado de Israel comparecerá perante o Tribunal Internacional de Justiça em Haia para dissipar o absurdo libelo de sangue da África do Sul", disse Levy.

A África do Sul lançou o caso na sexta-feira no tribunal superior da ONU, acusando Israel de genocídio contra os palestinos em Gaza e pedindo ao tribunal que ordene a Israel que interrompa os seus ataques. Israel considera os casos internacionais contra si injustos e tendenciosos e raramente coopera. A resposta israelense sinaliza que o governo está a levar o caso a sério.

Líder do Hamas, Saleh Arouri morre em explosão atribuída ao exército de Israel

O principal líder do Hamas, Saleh al-Arouri, foi morto ontem, em explosão em um subúrbio ao sul de Beirute, afirma o canal de notícias al-Mayadeen, que tem ligações com o Hezbollah.

Arouri, um dos fundadores da ala militar do Hamas, chefiou a presença do grupo na Cisjordânia. O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, ameaçou matá-lo antes mesmo do início da guerra Hamas-Israel, em 7 de outubro.

A explosão matou quatro pessoas e foi realizada por um drone israelense, segundo a imprensa estatal do Líbano.

Netanyahu admite que houve ultimato do Hamas por reféns, mas que já foi suavizado

MATHEUS ANDRADE/AE

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, se reuniu ontem com os representantes das famílias dos reféns feitos pelo Hamas em Tel Aviv. Segundo comunicado do gabinete do líder, ele disse que o esforço para o resgate continua, e que os contatos estão sendo mantidos, já que não foram cortados. "Houve um ultimato do Hamas, que agora foi suavizado", afirmou o primeiro-ministro.

Combates violentos foram relatados na cidade de Khan Younis, no sul da Faixa de Gaza, ontem, um dia após Israel dizer que irá retirar milhares de soldados de outras áreas, numa possível mudança na estratégia de maciços ataques aéreos e terrestres que devastaram o enclave dominado pelo Hamas.

Netanyahu vem prometendo seguir adiante com a guerra até que o Hamas seja derrotado e os mais de 100 reféns ainda em poder do grupo em Gaza sejam libertados. Segundo ele, o conflito poderá se estender por vários meses ainda.